MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Professora: Vivian Herzog
Unidade: Centro de Artes
Curso: Cinema e Audiovisual Código curso: 5010
Disciplina: Storyboard (segunda-feira 13h30 às 16h50)
Código: 05000847
Créditos: 4 créditos
Ano Letivo: 2026
Semestre letivo: segundo semestre de 2026
Pré-requisitos: 05000845 Introdução ao Roteiro
Período: segundo semestre
Oferecido para o curso: 5010 Cinema e Audiovisual

2. EMENTA

Conhecimento e experiência relacionados ao storyboard. Desenho aplicado à intermediação com o roteiro, luz e espaço e *mise-en-scène*. Decupagem aplicada ao storyboard para a definição de ritmos sequenciais e visuais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Compreender e experimentar o storyboard como instrumento de elaboração visual da narrativa e de planejamento da realização audiovisual, investigando modos de organizar e fazer ver a informação dramática no tempo do filme.

3.2 Objetivos específicos

- Compreender o storyboard como instrumento de pensamento, experimentação, comunicação e planejamento da realização audiovisual;
- Desenvolver procedimentos de leitura do roteiro voltados à identificação, seleção e hierarquização da informação dramática;
- Experimentar diferentes modos de transformar informações, ações e acontecimentos do roteiro em imagens e sequências;
- Compreender a decupagem como processo de tomada de decisões acerca da continuidade e fragmentação da ação, do ponto de vista e da organização da informação visual;

- Investigar enquadramento, escala, composição e relações espaciais como recursos de organização da atenção no quadro;
- Compreender as relações entre estrutura narrativa e estrutura visual, utilizando os conceitos de intensidade, contraste e afinidade;
- Investigar o continuum visual como organização do percurso do olhar dentro do quadro e entre quadros sucessivos;
- Experimentar relações entre duração, fragmentação, movimento, intensidade visual e ritmo na construção da sequência;
- Utilizar o desenho, em uma concepção ampliada, como instrumento para pensar, testar e comunicar decisões audiovisuais;
- Desenvolver, apresentar, analisar e revisar storyboards vinculados aos projetos de realização audiovisual.
-

4 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas, análise de referências audiovisuais e gráficas, exercícios práticos de curta duração, discussão coletiva e acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.

Os conteúdos serão organizados a partir da pergunta “Como organizar e fazer ver a informação dramática no tempo do filme?”, articulando leitura do roteiro, decupagem, composição, centro de interesse, estrutura visual, continuum visual, movimento e ritmo como ferramentas de tomada de decisão.

Serão realizados exercícios de análise e experimentação com imagens, sequências e trechos de roteiro, buscando compreender diferentes possibilidades de organização visual e temporal de uma mesma informação dramática.

Ao longo do semestre, os estudantes desenvolverão storyboards de rascunho vinculados aos projetos audiovisuais de até 5 minutos e de até 10 minutos, acompanhados por momentos de orientação, apresentação e discussão coletiva em formato de pitching. O desenho será compreendido de forma ampliada, priorizando clareza, síntese e comunicação das decisões audiovisuais, e não virtuosismo técnico

5 PROGRAMA

Unidade 1 — O que precisa ser visto? Roteiro e informação dramática

1.1 Storyboard: usos, funções e aplicações no processo audiovisual.
1.2 O desenho como instrumento de pensamento, experimentação e comunicação.
1.3 Leitura visual do roteiro: identificação, seleção e hierarquização da informação dramática.
1.4 Da ação escrita à ação visual: acontecimento, continuidade e fragmentação.
1.5 Decupagem como processo de tomada de decisões.
1.6 Síntese gráfica, clareza e legibilidade no storyboard.

Unidade 2 — Como fazer ver? Decupagem e organização visual

2.1 Ponto de vista, enquadramento e escala.
2.2 Composição e organização da informação no quadro.
2.3 Relações espaciais, profundidade, figura e fundo.
2.4 Foco de atenção e hierarquia visual.
2.5 Estrutura narrativa e estrutura visual.
2.6 Intensidade narrativa e intensidade visual: gráficos de estrutura visual.
2.7 Contraste e afinidade como ferramentas de organização da intensidade visual.

Aqui o Block entra inteiro dentro de **"como faço ver?"**, e não como uma unidade solta chamada "componentes visuais". O plano anterior já previa Block e o gráfico da estrutura narrativa; estamos dando uma função para eles dentro do percurso.

Unidade 3 — Como organizar o ver no tempo? Sequência e ritmo

3.1 Do quadro à sequência: relações entre imagens sucessivas.
3.2 Continuum visual: foco de atenção e percurso do olhar dentro e entre os quadros.
3.3 Continuidade espacial: olhar, eixo de ação e deslocamento dos personagens.
3.4 Representação do movimento de personagens e câmera no storyboard.
3.5 Duração, fragmentação, repetição e variação.
3.6 Ritmo visual e sequencial.
3.7 Relações entre storyboard e montagem.
3.8 Storyboard, animatic e experimentação da temporalidade.
3.9 Apresentação, análise e revisão do storyboard no processo de realização.

Isso absorve o que era relevante da antiga Unidade 3 — eixo, movimento, ritmo e animatic — mas agora sabemos **por que estamos ensinando cada coisa**.

6. CRONOGRAMA

17/08	**Como um roteiro vira imagem?** Apresentação da disciplina e dos projetos. Storyboard no processo audiovisual. Informação dramática: **o que precisa ser visto?** Primeiras relações entre ação escrita e ação visual.
24/08	**Do roteiro à decupagem: como fazer ver?** Seleção e hierarquização da informação dramática. Ação contínua × ação fragmentada. 1) Exercício copiar dois quadros prontos retirados de um filme. Como desenhar palitos com eixo de olhar? **Exercício não avaliativo**
31/08	• Decupagem e organização do quadro. Ponto de vista, enquadramento, escala e composição. Síntese e legibilidade do

	desenho para storyboard. 2)**Exercício 1 — Laboratório de composição** • **Material:** folha com bonecos de palito pré-prontos, em diferentes **escalas, posições e orientações — frontal, ¾ e perfil** + folhas com quadros vazios. • **Enunciado:** • Utilizando somente as figuras fornecidas, produza diferentes composições por recorte e colagem. Não acrescente novos elementos. Observe como posição, escala, direção e relação entre as figuras modificam a atenção dentro do quadro. • **Comandos:** **centralizar/descentralizar · isolar · variar escala · criar direção.** • Depois de cada tentativa: **para onde o olhar foi? Oque o direcionou?**
07/09	Segunda Feriado: Independência
14/09	**Estrutura narrativa e estrutura visual.** Bruce Block: intensidade narrativa × intensidade visual; contraste e afinidade. Construção e análise de gráficos de intensidade. 3) Exercício aplicação a uma sequência. Este exercício foi direcionado ao storyboard da horizontalidade.
21/09	Não tivemos aula devido ao temporal.
28/09	**Conteúdo disponibilizado de forma assíncrona. Centro de interesse e continuum visual.**
05/10	Retomada do conteúdo. Exercício 3) desenho de dois quadros prontos com ênfase na percepção do centro de interesse e construção da espacialidade. Acompanhamento dos storyboards da horizontalidade.
12/10	Feriado Nossa Senhora Aparecida.
19/10	Composição e ritmo interno da imagem e ritmo na relação entre os planos. Acompanhamento horizontalidade.
26/10	**movimento.**
02/11	Feriado Finados

9/11	INÍCIO: Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão – CIC/CEC/CEG/ENPOS.
16/11	**Movimento e continuidade.** Retomada conteúdo movimento.5869, Exercício de desenho a partir de pinturas. Exemplos nos slides.
23/11	Acompanhamento dos exercícios para serem realizados em aula e acompanhamento do produto da horizontalidade.
30/11	Acompanhamento exercícios e conteúdo complementar de cor.
07/12	Recebimento dos trabalhos e data de postagem dos exercícios da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

7.2 Critérios de avaliação

Eu deixaria os critérios assim:

- compreensão da informação dramática e sua tradução visual;
- coerência entre proposta narrativa e decisões de decupagem;
- clareza e legibilidade do storyboard;
- organização da informação no quadro;
- uso consciente de composição, centro de interesse e relações espaciais;
- compreensão das relações entre intensidade visual, continuum e ritmo;
- capacidade de organizar a sequência no tempo;
- capacidade de justificar e revisar escolhas;
- participação nas atividades, discussões e momentos de apresentação;
- desenvolvimento e envolvimento com o processo ao longo do semestre.

Pesos das avaliações

Exercícios desenvolvidos ao longo do semestre — 3,0 pontos

Storyboard de rascunho — curta de até 5 min — 2,0 pontos

Storyboard de rascunho — curta de até 10 min — 3,0 pontos

Apresentação final, divisão das tarefas e revisão do processo — 2,0 pontos

TOTAL = 10,0 pontos

Valores do exame	
Necessário na média final para ter direito a exame:	3,0
Cálculo da nota no exame: Média Final (sobre 10,0) + Média do Exame (sobre 10,0) precisa ser maior ou igual a 5,0 para ser aprovado. O exame consiste em entregar os exercícios e trabalhos não realizados durante o semestre.	

8. DEFINIÇÕES ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA

- A presença dos alunos é registrada em ata de presença assinada pelos estudantes durante a aula. O índice de infrequência permitido pela Universidade é de 25% sobre o total da carga horária da disciplina que é de 60 horas/aula, portanto 15 horas/aula (4,5 dias de aula). Cada dia são quatro créditos que correspondem aos quatro períodos de aula.
- De acordo com o regimento da graduação da UFPEL, há a possibilidade do estudante ter direito a atividades especiais em determinados casos e direito à solicitação para realização de avaliações em outra data em casos excepcionais.
- Durante o semestre, pode haver necessidade de avisos gerais para a turma por e-mail. Neste caso, as mensagens são enviadas por meio do Sistema Cobalto. Caso o estudante tenha necessidade de comunicação com a professora a partir das mensagens, deve ser enviado um e-mail diretamente para o endereço vivianherzog@gmail.com.
- Existem dois canais de comunicação com a professora. Pelo e-mail ou pessoalmente, antes ou após as aulas ou nos horários de atendimento que constam no website da disciplina.
- Os trabalhos devem ser fotografados e postados em uma pasta individual acessível no site https://vivianherzog.art/ufpel/. **Avaliação única:** composta pelo conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do semestre. Para composição da avaliação, cada estudante deverá entregar **no mínimo 6 exercícios práticos, à sua escolha, dentre os propostos em aula**, além do **Storyboard da Horizontalidade, de caráter obrigatório**, considerando suas etapas de desenvolvimento e apresentação.

9. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Básica

AUMONT, Jacques**. O olho interminável**. São Paulo: Cosac Naify, 2004. Número de chamada: 791.43 A925o 2.ed. (3 exemplares BCS)
LAURENT, Jullier, MARIE, Michel. **Lendo as imagens do Cinema**. São Paulo: Editora Senac, 2009. Número de chamada: 791.43 J94l 2009 (1 exemplar BCS)
SIMON, Mark**. Storyboards Motion in Art**. Burglinton: Elsevier, 2007. Número de chamada: 741.58 S595s 3.ed. (2 exemplares BCS)

Complementar

EISNER, Will. **Quadrinhos e a arte sequencial.** São Paulo: Martins Fontes, 1989. 154 p. Número de Chamada: 741.5 E36q (2 exemplares BCS)
NESTERIUK, Sergio. **Dramaturgia de série de animação**. São Paulo: ANIMATV, 2011. Número de chamada: 791.45 N468d (2 exemplares BCS).
WATTS, Harris. **Direção de Câmera. Um manual de técnicas de vídeo e cinema**. São Pulo: Sumus, 1999.
Número de chamada: 791.437 W349d 1999 (3 exemplares BCS)
XAVIER, Imail. **O discurso Cinematográfico. A Opacidade e a Transparência**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.Número de chamada: 791.437 E965/4.ed. (3 exemplares BCS)

Complementar (outras referências):

BLOCK, Bruce**. A Narrativa Visual: Criando a Estrutura Visual para Cinema, TV e Mídias Digitais**. São Paulo: Campus, 2010.
CRARY, Jonathan. **Técnicas do Observador: visão e modernidade no século XIX**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
FURNISS, Maureen. Animation: The Global History. Londres: Thames e Hudson, 2017.
LEONE, Eduardo; MOURÃO, Dora Maria. Cinema e montagem. São Paulo : Ática, 1987.